**ENCAMINHAMENTOS DOS PROFISSIONAIS DA SAÚDE ÀS MULHERES COM ALTERAÇÕES NO EXAME PAPANICOLAU**

**SENA, Francielle Garcia**

**CARVALHO, Vanessa Franco de**

**MARQUES, Letícia Amico**

**MACHADO, Fernanda Ruas**

**RODRIGUES, Aline do Monte**

**KERBER, Nalú da Costa (orientador)**

**fran.garciasena@gmail.com**

**Evento: Seminário de Extensão**

**Área do conhecimento: Ciências da Saúde**

**Palavras-chave**: Enfermagem; Saúde da Mulher; Neoplasias do colo do útero.

**1 INTRODUÇÃO**

O câncer do colo do útero é o segundo tumor mais frequente entre as mulheres, atrás apenas do câncer de mama, sendo que o rápido diagnóstico após a realização do exame e a forma correta e imediata do tratamento, são fundamentais para aumentar as chances desse câncer ser contido.

Ao entender que tão importante quanto realizar o exame diagnóstico e detectar precocemente essa problemática de saúde, é proceder aos encaminhamentos corretos e necessários, este estudo objetivou identificar o encaminhamento que vem sendo proporcionado às mulheres que apresentam alterações no citopatológico, por parte dos profissionais que atuam no sistema público de saúde.

**2 PROCEDIMENTO METODOLÓGICO**

Trata-se de um recorte da macro pesquisa intitulada “Itinerário terapêutico das mulheres com alterações cervicais no citopatológico em Rio Grande”, realizada pelo Grupo de Pesquisa Viver Mulher, da Escola de Enfermagem, da Universidade Federal do Rio Grande (FURG). Estudo quantitativo, realizado por meio de entrevistas a 52 mulheres que realizaram o exame citopatológico de janeiro de 2010 a julho de 2011, no município de Rio Grande/RS, que apresentaram alterações pré-malignas ou malignas. Foram extraídos do banco de dados os achados relativos aos encaminhamentos feitos pelos profissionais de saúde às mulheres. Os dados obtidos foram submetidos à análise descritiva. Os aspectos éticos foram respeitados e a pesquisa teve aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa da FURG sob parecer Nº 83/2011.

**3 RESULTADOS e DISCUSSÃO**

Os resultados encontrados referentes ao encaminhamento o qual as mulheres receberam, ao ser diagnosticado alterações no resultado do exame Papanicolau, pelos profissionais da área da saúde, foram os seguintes: 16,3% foram encaminhadas a repetir o exame; 14% receberam medicamentos via oral; 11,6% foram instruídas a utilizar pomada vaginal; 9,3% foram encaminhadas à uma consulta com um ginecologista; 4,65% foram encaminhadas à um novo exame para a realização da biópsia; 4,65% realizaram exames gerais; e para 2,3% das mulheres houve mais de um ação de encaminhamento como a referência ao ginecologista aliado à prescrição de medicamentos e/ou pomada vaginal; encaminhamento para o hospital local, em conjunto com a realização de ultrassonografia transvaginal. Também despontou a solicitação de exames de sangue e urina, retorno de três meses a um ano, consulta com um cirurgião e também para cirurgia, todos com índice de 2,3%. O Ministério da Saúde recomenda que sempre que houver uma alteração no exame, deve ser efetuada a solicitação de novo exame, no sentido de confirmar o resultado, o que não exclui ou invalida outros encaminhamentos como a prescrição de medicamentos e complementação diagnóstica.

**4 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Conclui-se então, a partir dos dados coletados referentes às entrevistas realizadas com as mulheres as quais foram diagnosticadas com alterações no exame Papanicolau, que a maioria dos encaminhamentos dados pelos profissionais da área da saúde são relativos à repetição dos exame, para que não haja dúvida quanto ao diagnóstico e ao tratamento, a receita de medicamentos e de pomadas via vaginal e, também, a realização de biópsia para identificar qual o tipo de lesão existente do colo do útero da paciente.

**REFERÊNCIAS**

BRASIL. INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER. Colo do Útero. Disponível em: < <http://www2.inca.gov.br/wps/wcm/connect/tiposdecancer/site/home+/colo_utero/definicao>>. Acesso em: 30 jun. 2013.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. CONTROLE DOS CÂNCERES DO COLO DO ÚTERO E DE MAMA. CADERNO DE ATENÇÃO BÁSICA – nº 13. BRASÍLIA, DF. 2006. Disponível em: <portal.saude.gov.br/portal/arquivos/pdf/caderno\_atencao\_basica.pdf>. Acesso em: 01 jul. 2013.